

Atualidade da Pesquisa

De Saussure a Lacan e vice-versa: uma barreira resistente à significação no campo da fala e da linguagem

Marcos Paulo Lopes Pessoa

Tese de doutorado no Departamento de Educação da *Universidade do Estado da Bahia* (Brasil), no âmbito do convênio acadêmico internacional de dupla titulação assinado com a *École Doctorale Pratiques et Théories du Sens* da *Université de Paris VIII Vincenne Saint-Denis* (França).

Banca examinadora: Maria de Lourdes Ornellas Farias (orientadora) – Universidade do Estado da Bahia (universidade piloto); Leandro de Lajonquière (orientador) – Université Paris 8 (universidade parceira); Cristóvão Giovani Burgarelli – Universidade Federal de Goiás; Françoise Bréant – Université Paris Ouest Nanterre; Ilaria Pirone – Université Paris 8; Larissa Soares Ornellas – Universidade do Estado da Bahia; Elizeu Clementino de Souza – Universidade do Estado da Bahia.

Resumo: A influência da teoria saussuriana na letra de Jacques Lacan e suas consequências para a psicanálise ainda hoje é tema de grande debate tanto entre psicanalistas como entre linguistas. A presente pesquisa visa reintroduzir tal discussão à luz dos manuscritos de Ferdinand de Saussure conhecidos como *De la double essence du langage* que se tornaram públicos somente em 1996 e por consequência ignorados por Jacques Lacan. Para isso, partimos da seguinte questão: em tais manuscritos de Saussure, quais são os elementos teóricos – distintos aos do *Cours de linguistique générale* – que podem justificar uma reintrodução do diálogo entre a sua semiologia e a teoria lacaniana do significante no que concerne à concepção de “barreira resistente à significação”? Com o objetivo de respondê-la, procuramos conduzir um fio interpretativo a partir de três coordenadas interdependentes: (1) a concepção de resistência desenvolvida por Freud e sua relação com o conceito de recalque; (2) a leitura feita por Lacan da resistência freudiana a partir dos avanços oriundos da teoria do signo de Saussure; (3) a ideia de significação como efeito da relação entre significantes presente no modelo de signo encontrado nos manuscritos saussurianos e sua importância à concepção de estrutura. Desenvolvemos, neste estudo, uma pesquisa em psicanálise de cunho teórico que se guia

* E-mail: profmarcospessoa@gmail.com

basicamente pelas letras freudiana, lacaniana e saussuriana. Focamos nossa tese na questão da resistência à significação revelada por Lacan em sua interpretação do signo proposto por Saussure. Este estudo nos levou ao entendimento de que a ideia de resistência à significação é uma chave de leitura do modelo de signo linguístico descrito no manuscrito, uma vez que ele se mostra um componente negativo, efêmero e que somente possui existência na relação com outros signos em um sistema em constante movimento. Com isso, encontramos na ideia de “barreira resistente à significação” de Lacan uma chave de leitura para a noção de significação como se mostra em *De la double essence du langage*.

Palavras-chave: linguística; psicanálise; Saussure; Lacan; significação.